

- 1 - Um fio de massa desprezível está preso verticalmente por uma de suas extremidades a um suporte. A tração máxima que o fio suporta, sem se romper, é de 5,80 N. Pendurando-se, sucessivamente, objetos de massa igual a 50 gramas, cada um, separados um do outro de uma distância igual a 10 cm, até o fio se romper, quantos objetos foram pendurados ?

Considere: $|\vec{g}| = 10 \text{ m/s}^2$

- (A) 10 $T - P = 0$
 $T = P$
 $T = mg$
- (B) 11 $T = xmg$
- (C) 12 $5,80 = x \cdot 50 \cdot 10$
- (D) 13 $\frac{5800}{500} = x \quad x = 11,6$
- (E) 14

- 2 - Um depósito de água possui no fundo uma válvula de 5,0 cm de diâmetro. A válvula abre-se sob ação da água, quando esta atinge 1,8 m acima do nível da válvula. Considerando a massa específica da água igual a 10^3 kg/m^3 e a aceleração local da gravidade de 10 m/s^2 , o módulo da força (em newtons) necessária para abrir a válvula vale

- (A) $16,2 \pi$ $P_{\text{abertura}} = P_{\text{hidrostática}}$
 $P_r = \frac{F}{S} = \rho_{\text{H}_2\text{O}} \cdot h \cdot g$
- (B) $17,0 \pi$ $F = S \cdot \rho_{\text{H}_2\text{O}} \cdot h \cdot g$
- (C) $18,0 \pi$ $F = \pi (3 \times 10^{-2})^2 \times 10^3 \times 1,8 \times 10$
- (D) $19,2 \pi$
- (E) $19,8 \pi$ $F = 16,2 \pi$

3 - Elétrons com velocidades \vec{v}_1 , \vec{v}_2 e \vec{v}_3 penetram numa região onde existe um campo magnético uniforme \vec{B} . Considere:

$\vec{v}_1 \rightarrow$ com direção perpendicular à direção de \vec{B} .

$\vec{v}_2 \rightarrow$ com a mesma direção e sentido de \vec{B} .

$\vec{v}_3 \rightarrow$ com a mesma direção e sentido contrário ao de \vec{B} .

Os elétrons que, em consequência da existência de \vec{B} , sofrem uma deflexão na trajetória ao penetrar na região, são aqueles com velocidade

$$F = Bqv \sin \theta$$

$$\theta \rightarrow \text{entre } \vec{v} \text{ e } \vec{B}$$

$$v_1 \rightarrow \theta = 90^\circ \rightarrow F = qvB \neq 0$$

$$v_2 \rightarrow \theta = 0^\circ \rightarrow F = 0$$

$$v_3 \rightarrow \theta = 180^\circ \rightarrow F = 0$$

(A) \vec{v}_1 , somente

(B) \vec{v}_2 , somente

(C) \vec{v}_3 , somente

(D) \vec{v}_1 ou \vec{v}_2

(E) \vec{v}_2 ou \vec{v}_3

4 - Três capacitores, de capacitâncias C_1 , C_2 e C_3 , tais que $C_1 = 2C_2 = 3C_3$, são ligados em paralelo a uma fonte que fornece uma diferença de potencial V . Sendo Q_1 a carga de C_1 , qual das opções abaixo representa a capacitância (C), a carga (Q) e a diferença de potencial (V) da associação ?

- (A) $\frac{C_1}{3}$ $\frac{Q_1}{3}$ $\frac{V}{3}$ $C_1 = 2C_2 = 3C_3$
 $C_2 = \frac{C_1}{2}$ $C_3 = \frac{C_1}{3}$
- ~~(B)~~ $5,5 C_3$ $\frac{11Q_1}{6}$ V $C_s = C_1 + C_2 + C_3$
 $C_s = C_1 + \frac{C_1}{2} + \frac{C_1}{3}$ $Q_1 = VC_1$
- (C) $3C_1$ $3Q_1$ $3V$ $Q_s = VC_s$
 $C_s = \frac{11}{6} C_1$ $Q_s = V \times \frac{11}{6} C_1$
- (D) $\frac{11C_2}{3}$ $\frac{11Q_1}{6}$ $3V$ $C_s = \frac{11}{3} C_2$ $Q_1 = V \times C_1$
 $C_s = \frac{11}{2} C_3$ $V_s = V$
- (E) $\frac{11C_1}{6}$ $3Q_1$ V

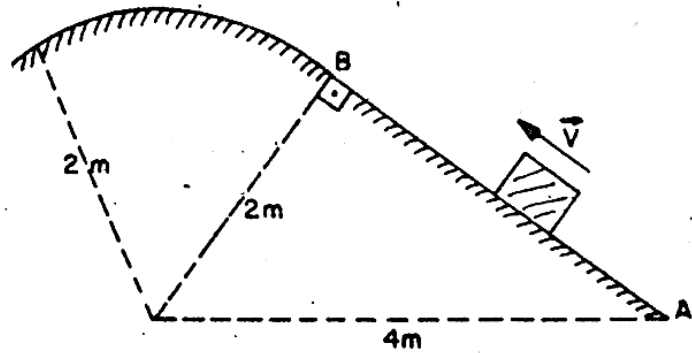
5 - Para manter constante e igual a $25,00^\circ\text{C}$ a temperatura de um banho, coloca-se, no seu interior, um fio de 22Ω de resistência e no qual circula uma corrente de $3,1\text{A}$. Sabendo-se que o banho é constituído por 850 kg de água, pode-se afirmar que meia hora após a corrente ter sido interrompida a sua temperatura será igual a

- ~~(A)~~ $24,89^\circ\text{C}$ $Q = m \Delta \theta$
 $Q = mc \Delta \theta$ Dados: $\begin{cases} C_{\text{H}_2\text{O}} = 1 \text{ cal/g}^\circ\text{C} \\ 1 \text{ cal} = 4,18 \text{ J} \end{cases}$
 $22 \times 3,1^2 \times 1800 = 850 \times 4,18 \times 10^3 \times (25 - \theta)$
 $-\theta = \frac{22 \times 3,1^2 \times 1800}{850 \times 4,18 \times 10^3} - 25$
 $\theta = 25 + 0,11$
 $\theta = 24,89^\circ\text{C}$
- (B) $23,89^\circ\text{C}$
- (C) $22,89^\circ\text{C}$
- (D) $20,89^\circ\text{C}$
- (E) $18,29^\circ\text{C}$

6 - A um bloco de massa m imprime-se uma velocidade \vec{v} para cima, no plano inclinado. Um intervalo de tempo após, ele passa pelo ponto B, e a força normal de contato entre ele e a superfície de apoio cai para a metade do valor que tinha quando o bloco estava no plano inclinado. Sabendo-se que o coeficiente de atrito entre o bloco e o plano inclinado vale 0,30 e que $|\vec{g}| = 10 \text{ m/s}^2$, o módulo da velocidade \vec{v} , em m/s, quando o bloco passou por A vale aproximadamente

Considere: $\sqrt{3} = 1,7$

- (A) 3,78
- (B) 5,78
- (C) 7,78
- (D) 9,78
- (E) 11,78



$$\vec{F}_{cp} = \vec{N} + \vec{p}$$

$$F_{cp} = P \cos \theta - N$$

$$N = \frac{P \cos \theta}{2}$$

$$F_{cp} = P \cos \theta - \frac{P \cos \theta}{2}$$

$$\frac{mv_b^2}{R} = \frac{P \cos \theta}{2}$$

$$\frac{mv_b^2}{2} = \frac{mg \cos \theta}{2}$$

$$v_b^2 = g \cos \theta$$

$$v_b^2 = 10 \times \frac{1,2}{2} = 8,5$$

$$E_{MA} = E_{MB} + \omega_{resist}$$

$$E_{p_{ga}} + E_{c_a} = E_{p_{gb}} + E_{c_b} + \omega_{at}$$

$$0 + \frac{mv_a^2}{2} = mgh_b + \frac{mv_b^2}{2} + F_{at} \times \Delta S_{AB}$$

$$mv_a^2 = 2mgh_b + mv_b^2 + 2\mu N \Delta S_{AB}$$

$$mv_a^2 = 2mg\sqrt{3} + m \times 8,5 + 2 \times 0,30 \times mg \cos \theta \times 2\sqrt{3}$$

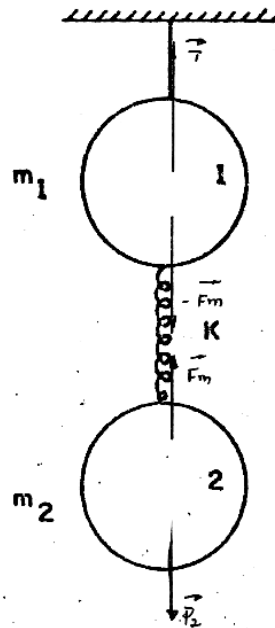
$$v_a^2 = 34 + 8,5 + 18$$

$$v_a^2 = 60,5$$

$$v = 7,78$$

7 - Um conjunto de duas bolas de massas $m_1 = 2 \text{ kg}$ e $m_2 = 4 \text{ kg}$, ligadas através de uma mola ideal de constante elástica K , está em repouso, preso ao teto, conforme indica a figura. No instante $t = 0$ é cortado o fio que prende a bola 1 ao teto. Sendo a gravidade local igual a 10 m/s^2 , podemos dizer que no instante $t = 0$, as acelerações das bolas 1 e 2, em m/s^2 , são respectivamente

- (A) ZERO e 30
- (B) 10 e 30
- (C) 10 e 10
- (D) 30 e 10
- (E) 30 e ZERO



$$P_2 = F_m$$

$$T = P_1 + F_m$$

$$T = P_1 + P_2$$

$$t = 0 \quad T = 0$$

$$T_1 = P_1 + P_2$$

$$m_1 \times a_1 = 2 \times 10 + 4 \times 10$$

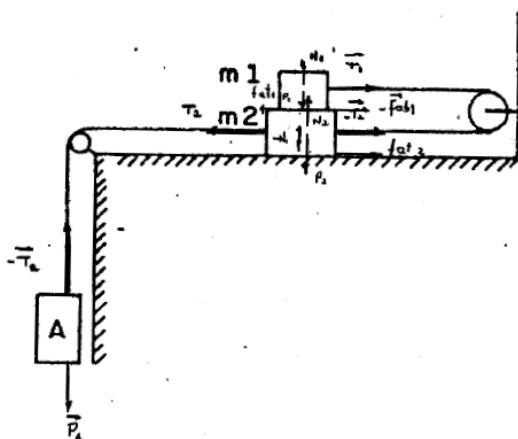
$$2a_1 = 60 \quad a_1 = 30 \text{ m/s}^2$$

$$a_2 = 0 \text{ m/s}^2$$

8 - A mesa horizontal da figura tem coeficiente de atrito cinético $\mu_1 = 0,2$ e sobre ela se apoia o bloco de massa $m_2 = 6 \text{ kg}$. Sobre este está apoiado um bloco de massa $m_1 = 4 \text{ kg}$ e o coeficiente de atrito cinético entre eles vale $\mu_2 = 0,25$. Os blocos estão ligados por cabos horizontais esticados, de massas desprezíveis que passam por uma polia ideal.

Qual a massa do bloco A para que m_1 se desloque com velocidade constante em relação a um observador fixo à mesa ?

- (A) 1 kg
- (B) 2 kg
- (C) 3 kg
- (D) 4 kg
- (E) 5 kg



$$\text{Corpo 2: } T_2 = f_{at1} + T_1 + f_{at2}$$

$$\text{Corpo 1: } T_1 = f_{at1}$$

$$P_1 = f_{at1} + f_{at1} + f_{at2}$$

$$m_1 g = 2 \times \mu \times N_1 + \mu' \times N_2$$

$$m_1 g = 2 \times 0,25 \times m_1 g + 0,20 \times (P_1 + P_2)$$

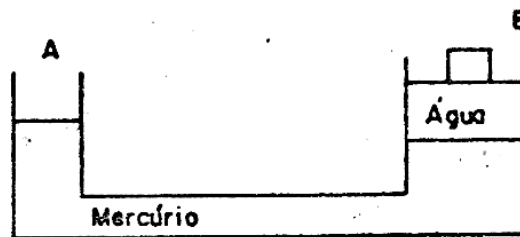
$$m_1 g = 0,5 \times m_1 g + 0,20 \times (m_1 + m_2) g$$

$$m_1 = 0,5 \times 4 + 0,20 (4 + 6)$$

$$m_1 = 4,0 \text{ kg}$$

9 - Um sistema de vasos comunicantes contém mercúrio em A (densidade de $13,6 \text{ g/cm}^3$) e água em B (densidade de 1 g/cm^3). As seções transversais de A e B têm áreas $S_A = 50 \text{ cm}^2$ e $S_B = 150 \text{ cm}^2$ respectivamente. Colocando em B um bloco de $2,72 \times 10^3 \text{ cm}^3$ e densidade de $0,75 \text{ g/cm}^3$, de quanto sobe o nível do mercúrio em A? (O volume de água é suficiente para que o corpo não toque o mercúrio).

- (A) 1,25 cm
- (B) 1,00 cm
- (C) 0,75 cm
- (D) 0,50 cm
- (E) 0,25 cm



$$P_c = E_{H_2O}$$

$$\mu_c V_c = \mu_{H_2O} \times V_{im}$$

$$\frac{3}{4} \times 2,72 \times 10^3 = V_m$$

$$V_m = 2040 \text{ cm}^3$$

$$\Delta V_{H_2O} = S_B \times \Delta h_{H_2O}$$

$$2040 \text{ cm}^3 = 150 \text{ cm}^2 \times \Delta h_{H_2O}$$

$$\Delta h = \frac{2040}{150}$$

$$P_c = \mu_{Hg}$$

$$\mu_{H_2O} \times \Delta h_{H_2O} \times g = \mu_{Hg} \times \Delta h_{Hg} \times g$$

$$1 \times \frac{2040}{150} = 13,6 \times \Delta h_{Hg}$$

$$\Delta h_{Hg} = 1,00 \text{ cm}$$

10 - Duas esferas metálicas iguais, eletricamente carregadas com cargas de módulos q e $2q$, estão a uma distância r uma da outra e se atraem, eletricamente, com uma força de intensidade F . São postas em contato uma com a outra e, a seguir, recolocadas nas posições iniciais. A nova força F' está relacionada com F pela expressão

$$\begin{array}{l}
 +q \quad -2q \\
 -q \quad +2q
 \end{array}$$

~~(A)~~ $F' = \frac{F}{8}$

(B) $F' = \frac{F}{4}$

(C) $F' = \frac{F}{2}$

(D) $F' = F$

(E) $F' = 2F$

$$F = \frac{k \cdot 2q^2}{d^2}$$

$$F = 2 \frac{kq^2}{d^2} \quad \frac{F}{2} = \frac{kq^2}{d^2}$$

$$Q' = \frac{q + (-2q)}{2} \quad Q' = \frac{q}{2}$$

$$Q = \frac{-q + 2q}{2}$$

$$F' = \frac{k \cdot \frac{q}{2} \cdot \frac{q}{2}}{d^2}$$

$$F' = \frac{1}{4} \frac{kq^2}{d^2}$$

$$F' = \frac{1}{4} \times \frac{F}{2} \quad F' = \frac{F}{8}$$

- 11 - Em uma região do espaço existe um campo elétrico uniforme de intensidade $E = 7,5 \times 10^{-2} \frac{N}{C}$, vertical e dirigido de baixo para cima. Uma carga $q = -1C$, de massa $m = 1g$, é lançada nesse campo com uma velocidade inicial $V_0 = 10^3 m/s$, fazendo um ângulo $\alpha = 30^\circ$ com a horizontal. A altura máxima em metros atingida pela carga em relação ao nível horizontal de lançamento é aproximadamente

(A) $0,9 \times 10^3$

(B) $1,1 \times 10^3$

(C) $1,3 \times 10^3$

(D) $1,5 \times 10^3$

(E) $1,7 \times 10^3$

$$q = -1C$$

$$\vec{E} = \frac{\vec{F}}{q}$$

$$\vec{F}_{TOTAL} = F_{el} + F_g$$

$$F_{TOTAL} = qE + mg$$

$$F_{TOTAL} = 1 \times 7,5 \times 10^{-2} \times 10^{-3} \times 10$$

$$F_{TOTAL} = 8,5 \times 10^{-2}$$

$$a_{TOTAL} = \frac{F_{TOTAL}}{m}$$

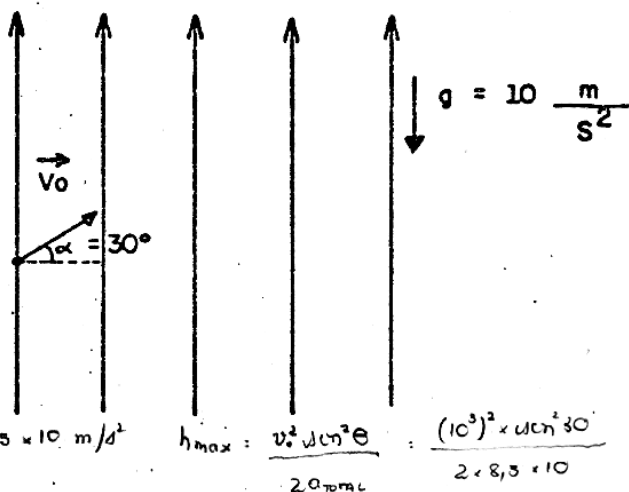
$$\frac{8,5 \times 10^{-2}}{10^{-3}}$$

$$a_{TOTAL} = 8,5 \times 10 m/d^2$$

$$h_{max} = \frac{v_0^2 \sin^2 \alpha}{2 a_{TOTAL}}$$

$$\frac{(10^3)^2 \times \sin^2 30}{2 \times 8,5 \times 10}$$

$$h_{max} = 1,4706 \times 10^3 m$$



- 12 - Uma partícula descreve uma trajetória circular de raio $R = 4m$. Sabe-se que em $t = 0$ sua velocidade angular era de $2 rad/s$ e que sua aceleração angular é constante e igual a $10 rad/s^2$. A velocidade angular da partícula após percorrer 720° , em rad/s , vale aproximadamente

Considere: $\pi = 3,14$

(A) 16,0

(B) 48,0

(C) 54,0

(D) 60,0

(E) 120,0

$$R = 4m$$

$$\omega_0 = 2 rad/s$$

$$\phi = 10 rad/s^2$$

$$\Delta\theta = 720^\circ$$

$$\omega^2 = \omega_0^2 + 2\phi \Delta\theta$$

$$\omega^2 = 2^2 + 2 \times 10 \times 4\pi$$

$$\omega^2 = 4 + 20\pi$$

$$\omega = 15,9 rad/s$$

13 - Um cilindro de gelo de raio $R = 1 \text{ m}$ e comprimento igual a 5 m flutua em água doce com 95% de seu comprimento imerso. A relação entre a densidade do gelo e da água doce vale

- (A) 0,85 $\mu_{\text{gelo}} \cdot V_c \cdot g = \mu_{\text{H}_2\text{O}} \cdot V_{\text{im}} \cdot g$
 (B) 0,90 $\mu_{\text{gelo}} = \frac{0,95}{V_c}$
 (C) 0,95 $\mu_{\text{H}_2\text{O}}$
 (D) 1,00
 (E) 1,1

14 - Duas cargas elétricas negativas de $0,1 \text{ C}$ cada estão presas, uma a outra, por meio de uma haste isolante de 50 m de comprimento. Duas cargas elétricas positivas de $0,1 \text{ C}$ são colocadas de acordo com a figura abaixo. A tração a que a barra estará submetida, em kN, vale aproximadamente

$$F = F$$

$$F = 9 \times 10^9 \times (10^{-1})^2 \left(\frac{50}{\sqrt{2}}\right)^2$$

$$F = 72 \times 10^3 \text{ N}$$

$$R = 72\sqrt{2} \times 10^{-3}$$

$$R_t = (72\sqrt{2} \cdot 36)$$

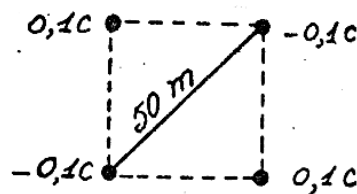
$$R_t = 64,8 \times 10^{-3} \text{ N}$$

Adotar:

$$\sqrt{2} = 1,4$$

$$\frac{1}{4\pi \epsilon_0} = 9,0 \times 10^9 \frac{\text{Nm}^2}{\text{C}^2}$$

- (A) 60,5
 (B) 64,8
 (C) 72,4
 (D) 88,7
 (E) 120,8



- 15 - Um pêndulo é formado por um fio de comprimento $\ell = 2\text{m}$ e uma pequena esfera de massa igual a 2 kg , eletrizada por uma carga negativa igual a 10^{-2} C . O pêndulo é colocado em um campo elétrico vertical, dirigido de baixo para cima, com intensidade igual a 2000 V/m . O período de oscilação deste pêndulo, para pequenas amplitudes, em segundos, vale aproximadamente

$$T = 2\pi \sqrt{\frac{L}{g}}$$

Adotar: $\begin{cases} g = 10,0\text{ m/s}^2 \\ \pi = 3,14 \end{cases}$

(A) 1,0

$$T = 2\pi \sqrt{\frac{L}{a_{\text{TOTAL}}}}$$

(B) 1,4

$$T = 2\pi \sqrt{\frac{2}{20}}$$

~~(C)~~ 2,0

$$F_{\text{TOTAL}} = F_g + F_{el}$$

$$T = 2,4$$

(D) 2,8

$$F_{\text{TOTAL}} = 2 \times 10 + 10^{-2} \times 2000$$

(E) 3,1

$$2 \times a_{\text{TOTAL}} = 20 + 20$$

$$a_{\text{TOTAL}} = 20\text{ m/s}^2$$

- 16 - Um corpo de massa igual a 20 kg é suspenso por cabos, conforme mostrado na figura abaixo. A força de tração no cabo AB, em N, vale

Adotar: $g = 10\text{ m/s}^2$; $\sin 40^\circ = \cos 50^\circ = 0,64$

$\cos 40^\circ = \sin 50^\circ = 0,77$

$$\frac{T}{\sin 40^\circ} = \frac{P}{\sin 90^\circ}$$

(A) 100,0

$$T = \sin 40^\circ \times 200$$

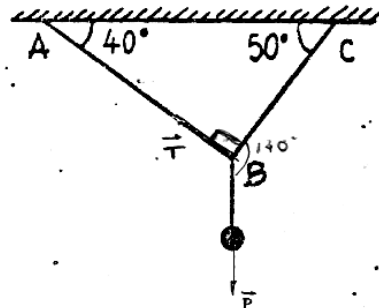
(B) 113,3

$$T = 0,64 \times 200 = 128\text{ N}$$

(C) 117,5

~~(D)~~ 127,7

(E) 153,6

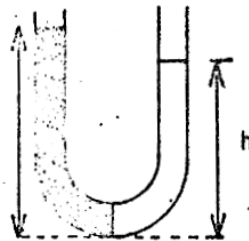


17 - Um projétil de aço, de massa igual a 0,1 kg, é disparado de uma arma com uma velocidade de 300 m/s. Tal projétil atinge um bloco alvo fixo, de massa igual a 10 kg, ficando encravado. Sabendo-se que o calor específico do material do bloco vale 0,1 J/g °C, o aumento da temperatura média do material do bloco em °C, considerando as perdas desprezíveis, será aproximadamente

- (A) 2,5 $\vec{w}_{\text{ret}} = \Delta E_c$ $c = \frac{0,1 \text{ J}}{\text{g}^\circ\text{C}} = \frac{0,1 \text{ J}}{10^{-3} \text{ kg}^\circ\text{C}}$
- (B) 3,0 $\Delta E_c = Q_{\text{(calor)}}$
- (C) 3,5 $\frac{mv^2}{2} = mc\Delta\theta$ $\frac{90000}{2} = 10^4 \Delta\theta$
- (D) 4,0 $\Delta\theta = 4,5^\circ\text{C}$
- (E) 4,5 $\frac{0,1 \times 300^2}{2} = 10 \times 0,1 \times 10^3 \times \Delta\theta$

18 - Um tubo em U tem cada uma de suas pernas preenchida por um fluido diferente, conforme mostrado na figura abaixo. Sabendo-se que a relação entre a massa específica do fluido A e a do fluido B vale 1,25, a relação entre a altura da coluna de A e a altura da coluna de B vale

- (A) 0,65 $\frac{h_A}{h_B} = \frac{\rho_B}{\rho_A}$
- (B) 0,80
- (C) 1,25 $\frac{\rho_A}{\rho_B} = 1,25$
- (D) 1,4
- (E) 1,65 $\frac{h_A}{h_B} = \frac{1}{1,25} = 0,80$



19 - No circuito abaixo a corrente que circula no trecho AB, em Amperes, vale

$$\sum \mathcal{E} = \sum R i$$

(A) 1,6

$$12 = 7,5 i$$

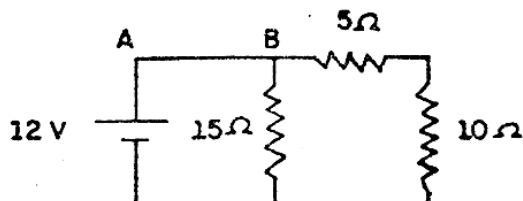
(B) 2,4

$$i = 1,6 \text{ A}$$

(C) 3,2

(D) 4,0

(E) 4,8



20 - No sistema esquematizado, o tubo vertical tem secção reta $A = 1,0 \text{ cm}^2$. A altura da coluna líquida é $h = 70 \text{ cm}$. Sabe-se que a massa específica do mercúrio vale $13,6 \text{ g/cm}^3$.

Podemos afirmar:

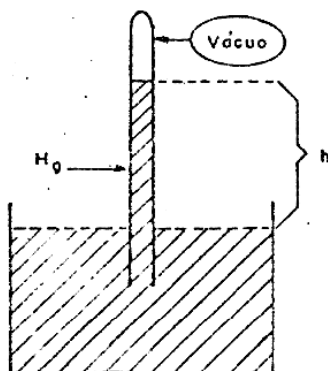
$$P_T = \mu \times g$$

$$P_{T_{Hg}} = P_{T_{H_2O}}$$

$$\mu_{Hg} \times h_{Hg} \times g = \mu_{H_2O} \times h_{H_2O} \times g$$

$$13,6 \times 70 = 1 \times h_{H_2O}$$

$$h_{H_2O} = 952 \text{ cm}$$



(A) se fosse $A = 2,0 \text{ cm}^2$, seria $h = 35 \text{ cm}$.

(B) se o líquido fosse água ao invés de mercúrio, seria $h = 100 \text{ cm}$.

(C) se houvesse vapor d'água na parte superior do tubo, h seria maior do que 70 cm .

(D) h é inversamente proporcional à densidade do líquido utilizado nas condições da experiência.

(E) se fosse $A = 0,5 \text{ cm}^2$, seria $h = 60 \text{ cm}$.

- 21 - Uma pessoa, cujo peso vale 600 N, anda numa bicicleta, cujo peso vale 100 N, ao longo de uma estrada horizontal, com velocidade constante de 4,0 m/s. As forças exercidas pela estrada e pelo ar, e que se opõem ao movimento, têm uma resultante horizontal, dirigida para trás, e de módulo igual a 10 N. A potência mínima (em Watt) que a pessoa deve desenvolver para manter a velocidade constante é de

- (A) 60
 (B) 50
 (C) 45
 (D) 40
 (E) 30

$$F = 10 \text{ N}$$

$$P = F \times v$$

$$P = 10 \times 4 = 40 \text{ W}$$

- 22 - Uma roda gigante com raio $R = 8 \text{ m}$ gira com velocidade angular constante igual a $0,5 \text{ rad/s}$. Um passageiro com 100 kg de massa viaja em uma cadeirinha; ao passar pelo ponto mais baixo da trajetória ele sentirá uma força, em N, exercida sobre ele pelo assento, igual a

- (A) 400
 (B) 600
 (C) 800
 (D) 1000
 (X) 1200

$$\vec{F}_{cp} = \vec{P} + \vec{N}$$

Adotar: $g = 10 \text{ m/s}^2$

$$F_{cp} = N - P$$

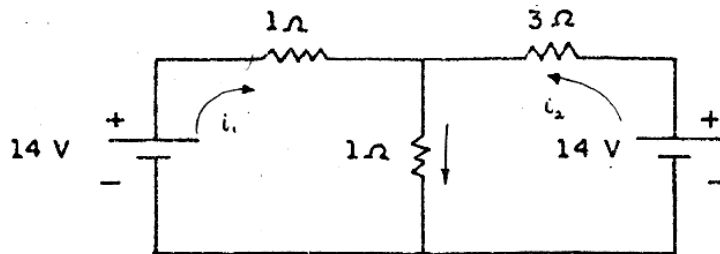
$$N = F_{cp} + P$$

$$N = \frac{100 \times 4^2}{8} + 100 \times 10$$

$$N = 200 + 1000$$

$$N = 1200 \text{ N}$$

23 - Qual a potência, em Watts, dissipada no resistor de 3Ω do circuito abaixo ?



- (A) 12
- (B) 10
- (C) 8
- (D) 6
- (E) 4

$$i = i_1 + i_2$$

$$14 = 1i_1 + i = 2i_1 + i_2$$

$$14 = 3i_2 + i = i_1 + 4i_2 \quad (-2)$$

$$-28 = -2i_1 - 8i_2 \quad -14 = -7i_2$$

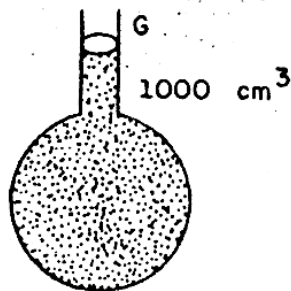
$$74 = 2i_1 + i_2 \quad i_2 = 2A$$

$$P = Ri^2$$

$$P = 3 \times 4$$

$$P = 12W$$

24 - A figura abaixo representa um balão contendo um gás. No gargalo, cuja secção reta é de $0,5 \text{ cm}^2$, existe uma gota de mercúrio G. Quando a temperatura é de 300 K , o volume do gás é de 1000 cm^3 . Quando o balão é aquecido a 315 K , a que altura, em centímetros, sobe a gota de mercúrio ?



(A) 110

(B) 100

(C) 90

(D) 80

(E) 70

$$p = d \cdot g$$

$$T_0 = 300 \text{ K} \quad V_0 = 1000 \text{ cm}^3$$

$$\frac{V_0}{T_0} = \frac{V}{T} \quad \frac{1000}{300} = \frac{V}{315}$$

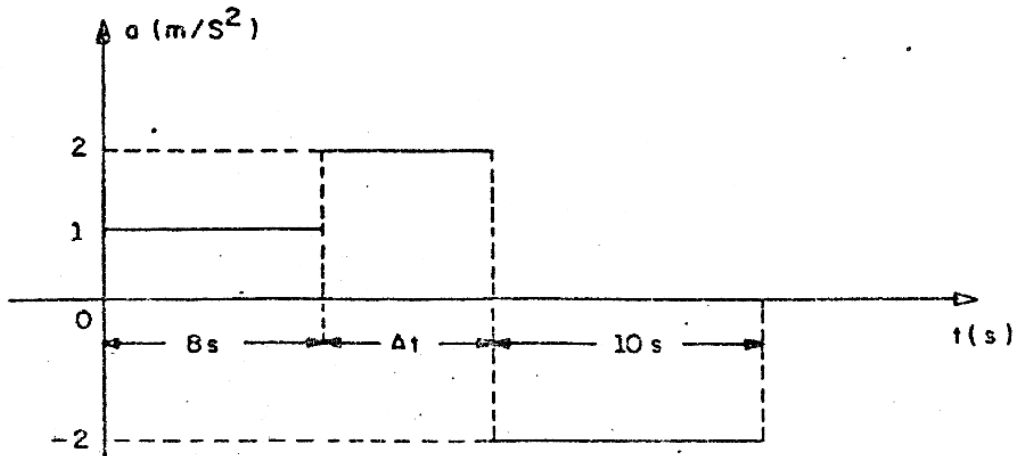
$$V = 1050 \text{ cm}^3$$

$$\Delta V = 50 \text{ cm}^3$$

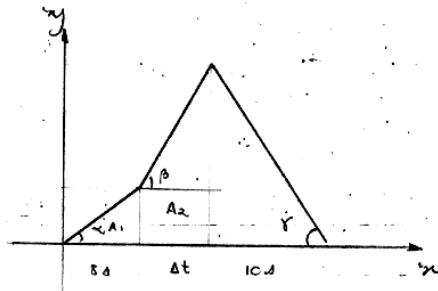
$$\Delta V = s \Delta h$$

$$50 = 0,5 \cdot \Delta h \quad \Delta h = 100 \text{ cm}$$

25 - Um trem do metrô percorre a distância entre duas paradas (estações) com a aceleração mostrada na figura abaixo. A distância ΔS , em metros, entre as duas estações é de



- (A) 206
- (B) 216
- (C) 226
- (D) 236
- (E) 246



$$\operatorname{tg} \alpha = 1$$

$$\operatorname{tg} \beta = 2$$

$$\operatorname{tg} \gamma = -2$$

$$1 = \frac{v_1}{8} \quad v_1 = 8 \text{ m/s}$$

$$-2 = \frac{-v_2}{10} \quad v_2 = 20 \text{ m/s}$$

$$v = v_0 + at$$

$$20 = 8 + 2 \times t$$

$$t = 6 \text{ s}$$

$$d = A_1 + A_2 + A_3$$

$$d = 216 \text{ m}$$